

MANIFESTO ECA SOBRE O EDITAL DE BOLSAS PIBIC 2020

Considerando que o PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico representa apoio indispensável e determinante para discentes e docentes, universidades e centros de pesquisa, assim como garante dentre seus objetivos específicos o “despertar vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de graduação e estimular pesquisadores produtivos a envolverem alunos de graduação nas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural”, a Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo vem manifestar a defesa da integralidade da ciência no país e o seu veemente e absoluto repúdio à explícita discriminação apresentada no novo edital de bolsas de iniciação científica, divulgado no dia 23 de abril último.

A conexão entre as recentes portarias nº 1.122 e nº 1.229 do MCTIC - Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e das Comunicações e o referido edital se evidencia quando as áreas tecnológicas são definidas como prioritárias. Em um primeiro momento, as novas diretrizes excluíram completamente as áreas de Ciências Sociais, Humanas e Artes como potencialmente financiáveis. Em seguida, estas foram incluídas como cabíveis de financiamento, mas sem que se estendesse explicitamente seu alcance às pesquisas em Artes. Agora, este novo edital do PIBIC, estabeleceu que as propostas contempláveis serão apenas aquelas que estejam vinculadas a projetos aderentes a “no mínimo uma das Áreas de Tecnologias Prioritárias do MCTIC”, sendo assim, na prática, condenou ao abandono e excluiu sumariamente todos os grupos de trabalho, núcleos de estudos, laboratórios e pesquisas em Artes e Humanidades das Ciências no Brasil.

Para além da constatável deturpação de finalidades do PIBIC e do estabelecimento de critérios restritivos e arbitrários impostos para as instituições parceiras em seu processo de concessão de bolsas de iniciação científica, o referido edital promove uma política científica de destruição e, sobretudo, tenta condenar parte expressiva da formação acadêmica, cultural e do pensamento crítico. Tal política predatória compromete décadas de desenvolvimento virtuoso da produção científica brasileira em todas as áreas do conhecimento.

Como muito bem colocaram os Pró-Reitores de Pesquisa das Universidades Públicas do Estado de São Paulo, ao transformar o que era prioritário para o MCTIC em algo exclusivo, o novo edital de bolsas PIBIC ignora todas as pesquisas, básicas ou aplicadas, de um segmento imenso e produtivo das universidades brasileiras, no que se mostra como uma intolerável discriminação cujas consequências futuras em toda a cadeia da produção científica serão calamitosas.

Urge que este edital seja revogado na forma publicada; urge que se altere os termos discriminatórios constantes no referido edital PIBIC/CNPq.

Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo